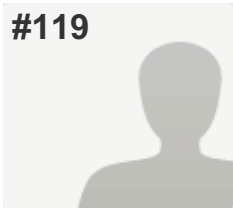


#119

**COMPLETAS****Coletor:** Web Link 1 (Link)**Iniciado em:** sexta-feira, 30 de outubro de 2015 18:13:39**Última modificação:** sexta-feira, 6 de novembro de 2015 16:12:01**Tempo gasto:** Mais de um dia**Endereço IP:** 189.60.93.245**PÁGINA 2: Informações cadastrais:****P2: Título do projeto ambiental participante:**

Programa de Educação Ambiental do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione:

Educação Ambiental

P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m² e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.

O Programa de Educação Ambiental do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), desenvolvido em Capivari de Baixo (SC), ocupa um espaço de 35 mil metros quadrados cedido pela Tractebel Energia e próximo ao CTJL. A área abriga horta modelo, trilhas ecológicas, estufa de plantas nativas, orquidário, borboletário, sistema de aquecimento solar, laboratório in vitro, micropropagação de plantas nativas e ornamentais, além de uma sala de aula. No local são promovidas visitas de estudantes; oferta de cursos sobre Educação Ambiental para professores; distribuição de mudas de espécies nativas e frutíferas; atendimento especial a alunos das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs); e disponibilização de um acervo para pesquisas e material didático voltado à Educação Ambiental.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:

Tractebel Energia S.A.

Nome fantasia:

Tractebel

Setor de atuação:

Energia

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

15/09/1998

Número de colaboradores:

1.134

P6: Informações de contato:

Endereço:

Rua Paschoal Apóstolo Física, 5064

Bairro:

Agrônômica

Cidade:

Florianópolis

Estado:

Santa Catarina

CEP:

88025-255

Telefone com DDD:

(48) 3221-7000

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: José Lourival Magri
Cargo: Gerente de Meio Ambiente
E-mail: magri@tractebelenergia.com.br
Telefone com DDD: (48) 3221.7239

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: José Lourival Magri
Cargo: Gerente de Meio Ambiente
E-mail: magri@tractebelenergia.com.br
Telefone com DDD: (48) 3221.7239

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Manoel Arlindo Zaroni Torres
Cargo: Diretor-Presidente
E-mail: evieira@tractebelenergia.com.br
Telefone com DDD: (48) 3221-7012

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012) 2006

P11: O projeto está em andamento? Sim

P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015) Não aplicável

P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias 9

Remuneradas 8

P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 98.000

P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Não se aplica

P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

O Programa de Educação Ambiental é desenvolvido no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, localizado em Capivari de Baixo, na região Sul de Santa Catarina. O município, assim como grande parte da região Sul de Santa Catarina, sofreu um intenso processo de degradação entre as décadas de 1940 e 1990. Nesse período, a região destacou-se como importante polo de comercialização do carvão mineral. O desenvolvimento dessa atividade, ao mesmo tempo em que proporcionou amplo progresso econômico e social para a região, gerou uma série de impactos ambientais sobre o solo e as águas.

Apesar dos avanços relativos à conscientização ambiental, algumas atividades ainda contribuem para a degradação da área de abrangência do CTJL nos dias de hoje, afetando diretamente a Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar e todo o ecossistema local. Alguns exemplos são a poluição dos solos e hídrica; a prática intensiva de atividades agrícolas com uso constante de agrotóxicos; e o manejo inadequado de resíduos sólidos domésticos e hospitalares.

Como forma de contribuir para a melhoria da relação entre a comunidade e o meio ambiente na região, a Tractebel Energia desenvolve uma série de ações com foco em sustentabilidade. A conscientização de crianças e adolescentes sobre a importância da preservação ambiental e sua transformação em multiplicadores de conhecimento foi a principal motivação da criação do Programa de Educação Ambiental do CTJL.

Além deste programa, a Tractebel Energia implantou, em 2012, o Parque Ambiental Tractebel, próximo ao CTJL. O Parque, que oferece atividades socioculturais a todos os habitantes de Capivari de Baixo e região, abriga também um módulo de avaliação em energia solar fotovoltaica.

Esse módulo e outros sete espalhados pelo Brasil integram outra ação da Tractebel Energia: o projeto de Pesquisa & Desenvolvimento em energia solar fotovoltaica. Os módulos de avaliação são uma parte do projeto de P&D, que tem em seu escopo a implantação e manutenção da Usina Fotovoltaica Cidade Azul. Localizada ao lado do CTJL, a usina experimental entrou em operação em 2014 e propicia o monitoramento de três tecnologias distintas de geração de energia solar fotovoltaica – um projeto da Tractebel Energia com o laboratório Fotovoltaica-UFSC, apoiado por outras 11 empresas do setor elétrico.

P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Diante desse cenário, a Tractebel Energia busca soluções para que os problemas ambientais da região sejam minimizados e para que a Educação Ambiental seja utilizada como ferramenta de disseminação de conhecimentos entre essa e as futuras gerações.

O projeto de Educação Ambiental do CTJL teve início com o apoio à chamada “Horta Modelo”, implantada em 2002 pela SDR e pela SED/SC, em uma pequena área de 8 metros quadrados do Colégio Estadual João XXIII, em Tubarão. As ações se concentravam apenas na formação de pequenos canteiros e na criação de um minhocário. Aos poucos, foram introduzidas técnicas de plantio, adubação e reciclagem, assim como metodologias de Educação Ambiental. Os educadores perceberam o potencial da conscientização ambiental junto às escolas do entorno, trabalhando a interdisciplinaridade em conjunto com os professores. A partir de então, foi implantada a horta, onde os alunos tinham aulas em contato direto com a natureza.

A partir de 2006, o projeto da Horta Modelo precisou deixar as dependências da escola. Nesse cenário, a Tractebel Energia abraçou a ideia e multiplicou a abrangência das ações de Educação Ambiental: o projeto passou a ser executado no Bairro Santo André, do município de Capivari de Baixo, em uma área inicial de 5 mil metros quadrados, cedida pela Tractebel Energia, e próxima às dependências do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL).

Devido ao sucesso do projeto, que ultrapassou os limites da horta, a Tractebel Energia ampliou ainda mais sua área física em 2008, somando 30 mil metros quadrados aos 5 mil metros quadrados iniciais. A ampliação possibilitou uma melhoria no atendimento aos alunos, professores e comunidade em geral. Foi então que o Programa de Educação Ambiental se tornou mais abrangente: a área atual abrange horta modelo, trilhas ecológicas, estufa de plantas nativas, orquidário, borboletário, sistema de aquecimento solar, laboratório de in vitro, micro propagação de plantas nativas (frutíferas e ornamentais), além de uma sala de aula.

P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O projeto de Educação Ambiental do CTJL tem os seguintes objetivos:

- Sensibilizar a comunidade quanto à importância da conservação do meio ambiente. O público-alvo prioritário do programa são as comunidades dos 17 municípios que compõem a Associação de Municípios da Região de Laguna (Amurel) e dos 11 municípios integrantes da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC);
- Estimular práticas positivas em relação ao meio ambiente a partir da comunidade escolar;
- Sensibilizar e capacitar os professores das escolas locais, agentes comunitários e lideranças para desenvolverem ações em Educação Ambiental;
- Promover cursos e minicursos junto às comunidades, além da realização de vivências práticas, como plantio de árvores, aulas ao ar livre e eventos envolvendo a comunidade.

O programa é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Tubarão (SDR) e com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED/SC). A área atual abrange horta modelo, trilhas ecológicas, estufa de plantas nativas, orquidário, borboletário, sistema de aquecimento solar, laboratório de in vitro, micro propagação de plantas nativas (frutíferas e ornamentais), além de uma sala de aula. No local, profissionais voluntários e contratados propiciaram o desenvolvimento de ações, como visitas de alunos a partir de dois anos de idade; oferta de cursos sobre Educação Ambiental para professores; distribuição de mudas de espécies nativas (frutíferas e ornamentais); atendimento especial a alunos da APAE São Francisco de Assis, de Capivari de Baixo; e disponibilização de um acervo para pesquisas e material didático voltado à Educação Ambiental.

A metodologia do programa prevê o atendimento de grupos fechados conforme o interesse do público, a faixa etária e o perfil educacional ou institucional. As aulas são ministradas por profissionais especializados, como, por exemplo, uma bióloga e assistidas por bolsistas de universidades locais.

No primeiro semestre de 2015, dois colaboradores e mestres em Ciências Ambientais apresentaram o projeto no Seminário Internacional de Educação, realizado no Rio de Janeiro - ocasião em que a iniciativa foi elogiada e tomada como referência para implantação de projetos similares.

Dinâmica das visitas

Os visitantes são recepcionados em uma sala preparada para Educação Ambiental e, logo em seguida, a aula é complementada ao ar livre, possibilitando o contato direto com espécies de fauna e flora locais. Pode-se destacar a abordagem de temas como a poluição, aquecimento global, uso racional dos recursos naturais, gestão de energia solar, reutilização da água da chuva, importância da água, separação e reciclagem do lixo, cadeia alimentar, plantio de árvores. Cada grupo que visita o projeto é responsável pelo plantio de uma muda – o que gera uma média de dois exemplares plantados por dia.

Desde o início do projeto, foram doadas 80 mil mudas à comunidade. As doações acontecem diretamente nas atividades de Educação Ambiental ou por meio dos Pedágios Verdes. Nesses eventos, educadores ambientais e estudantes fazem uma blitz em frente à sede do projeto, distribuindo mudas para a comunidade. Somente em 2015 já foram realizadas três edições do Pedágio Verde: no Dia da Água, na Páscoa e no Dia das Mães.

Nos pedágios, são distribuídas mudas de espécies nativas, como aroeira, pau-brasil, sibipiruna, ipê roxo, ipê rosa, ipê amarelo, ipê branco, pau-ferro, acácia, araucária, jacarandá, canela, acácia rosa, cerejeira e figueira do mato; e de espécies frutíferas, como araçá, jabuticaba, pitanga, grumixama e guabiju. Em cada edição, é envolvida uma turma de cerca de 60 alunos, além de oito pessoas da equipe do projeto e outros nove voluntários.

Já o atendimento aos portadores de necessidades especiais é realizado semanalmente, e ocorre sempre às terças-feiras. Nesses encontros, são realizadas oficinas de reciclagem. Além do desenvolvimento da consciência ambiental, o projeto contribui para o desenvolvimento social e para a integração desses indivíduos com a sociedade e com o meio ambiente. O projeto recebe 22 alunos especiais por semana.

O espaço é equipado com uma sala de aula, onde os estudantes são recebidos. A sala também é utilizada para a capacitação de professores da rede pública e privada, que se beneficiam de cursos de aperfeiçoamento. Desde 2006, cerca de 1 mil professores participaram de 25 cursos - uma média de quatro cursos ministrados ao ano.

Em 2014, a iniciativa foi ampliada com o projeto “Energia da dança e da música”, que atende mais de 60 crianças carentes no contraturno escolar, oferecendo suporte psicológico e acompanhamento familiar, bem como terapia ocupacional, utilizando o seu tempo livre de forma saudável.

P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

- Atendimento a cerca de 98 mil visitantes da comunidade do entorno, desde o início da operação;
- Manutenção da média diária de visitação de 120 pessoas;
- Atendimento de 22 alunos da APAE por semana;
- Doação de 80 mil mudas de espécies nativas e de plantas ornamentais à comunidade;
- Envolvimento de mais de 1 mil alunos nos Pedágios Verdes;
- Realização de 25 cursos de Educação Ambiental direcionados a professores da rede pública e particular do entorno;
- Capacitação de cerca de 1 mil professores nos cursos ministrados;
- Capacitação e geração de renda e emprego para oito profissionais contratados, além da propagação de conhecimento junto a outros nove voluntários;
- Construção de horta modelo, trilhas ecológicas, estufa de plantas nativas, orquidário, borboletário, sistema de aquecimento solar, laboratório de in vitro, micropropagação de plantas nativas e ornamentais e uma sala de aula;
- 35 mil metros quadrados de área de vegetação nativa preservada;
- Benefício estendido a 28 municípios, integrantes da AMUREL e da AMREC;
- Superação da meta inicial de tornar o projeto referência em Educação Ambiental na região da AMUREL. Hoje o projeto é uma referência pra todas as regiões do estado de Santa Catarina;
- Capacidade de replicação do projeto de Educação Ambiental em outras comunidades.
- Conquista do prêmio “Defensor da Ética Ecológica”, em 2014.

P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Atendimento a 98 mil visitantes
Resultado 2	Manutenção da média diária de 120 visitantes
Resultado 3	Atendimento semanal de 22 alunos da APAE
Resultado 4	Doação de 80 mil mudas de espécies nativas e de plantas ornamentais à comunidade
Resultado 5	Envolvimento de mais de 1 mil alunos nos Pedágios Verdes
Resultado 6	Realização de 25 cursos de Educação Ambiental direcionados a professores da rede pública e particular do entorno
Resultado 7	Capacitação de cerca de 1 mil professores nos cursos ministrados
Resultado 8	Capacitação e geração de renda e emprego para oito profissionais contratados, além da propagação de conhecimento junto a outros nove voluntários
Resultado 9	Preservação de 35 mil metros quadrados de área de vegetação nativa

P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão? Sim

PÁGINA 4: Apresentação da organização participante:

P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

Com sede em Florianópolis (SC), a Tractebel Energia é responsável por cerca de 6% da energia gerada no país e destaca-se como maior geradora privada do Brasil. A capacidade instalada própria de 7.027 MW, registrada em 31 de dezembro de 2014, é assegurada pelos 27 empreendimentos – nove hidrelétricas, cinco termelétricas convencionais e 13 de fontes complementares – três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), seis eólicas, três a biomassa e uma solar fotovoltaica. As usinas estão distribuídas em 12 estados em quatro regiões do Brasil.

Com cerca de 1,1 mil colaboradores, a Companhia obteve receita líquida de vendas de cerca de R\$ 6,47 bilhões em 2014. Controlada pelo grupo Engie, de origem franco-belga, a Tractebel Energia faz parte do Novo Mercado da BM&FBovespa, composto por companhias que voluntariamente se comprometem a adotar práticas de governança corporativa que ultrapassam as obrigações legais, e integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) desde a sua criação. Assim, tem na sustentabilidade sua principal diretriz de negócios, compromisso expresso na Política Tractebel Energia de Gestão Sustentável, compartilhada com todas as partes interessadas desde 2010.

O respeito ao meio ambiente é componente fundamental da identidade e dos valores da Tractebel Energia, que tem em seu Código de Meio Ambiente o norteador de suas ações. A Companhia mantém projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e avalia os impactos de suas atividades, buscando a melhoria do seu desempenho na prevenção e controle da poluição, no gerenciamento das situações de emergência e no uso sustentável dos recursos naturais renováveis e não renováveis. Focada na conservação ambiental, a Tractebel Energia busca constantemente minimizar o impacto ambiental de suas atividades, priorizando as fontes renováveis de energia e diversificando sua matriz energética.

Além do Código de Meio Ambiente, a Companhia mantém um Código de Ética e uma Política de Saúde e Segurança, documentos públicos que balizam todas as suas ações. O Sistema Integrado de Gestão Ambiental e da Qualidade é certificado pela norma ISO 9001 (qualidade) e ISO 14001 (meio ambiente) em todas as usinas. Todas as atividades de construção de usinas e de geração de energia elétrica estão regularizadas junto aos órgãos licenciadores ambientais.

P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização? Comunidades vizinhas, Organizações comunitárias, Entidades educacionais, Outros (especifique) Empregados

P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços? Divulgou em 2013, Divulgou em 2014, Divulgou em 2015

P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1: <http://www.tractebelenergia.com.br/wps/portal/rso-2012>

Link 2: <http://www.tractebelenergia.com.br/wps/portal/rso-2013>

Link 3: <http://rso2014.tractebelenergia.com.br/pt/index.htm>

P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente? Sim

P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?	Sim
P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?	Sim
P30: Por quais normas a organização é certificada?	ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001

PÁGINA 5: Perspectiva financeira:

P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	6.472.500.000,00
P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	49.100.000,00
P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	1.500.000,00
P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")	13.773.000,00
P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?	Sim